



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMORA

SAUDAÇÃO

Arte chocalheira

O fabrico de chocalhos é uma arte milenar, que tem no território Alentejano a maior expressão a nível Nacional, o seu fabrico, especialmente em três municípios: Estremoz, Reguengos de Monsaraz e Viana do Alentejo. É uma atividade metalúrgica, associada essencialmente à pastorícia.

O chocalho português é um instrumento de precursão, munido de um só batente interno, funcionando da mesma maneira que um sino. É habitualmente suspenso no pescoço dos animais, com a ajuda de uma correia em couro.

Os chocalhos criam uma paisagem sonora única e característica de uma beleza rara, na qual procura um sentimento intemporal de bem-estar. A UNESCO, considerou que esta candidatura, tem na sua essência, todos os critérios técnicos de tal modo que aprovou num ápice a candidatura.

A fabricação do chocalho é uma tradição passada entre gerações dando-lhe um sentimento de identidade e continuidade histórica, sendo considerada como uma “herança cultural coletiva”.

Entende-se que esta atividade está em perigo iminente de extinção, pois a sua produção está limitada a pouco mais de meia dúzia de locais, tendo sido efetuado um plano de salvaguarda que responde às ameaças identificadas, envolvendo vários agentes do setor, comunidades e instituições, sugerindo existir a vontade para melhorar o interessa e rejuvenescimento no fabrico do chocalho.

A Assembleia de Freguesia de Amora reunida em 28 de dezembro de 2015 congratula-se que o chocalho Alentejano, fosse considerado Património Imaterial da Humanidade no dia 1 de dezembro de 2015, saudando os chocalheiros que mantêm a “tradição” passada entre gerações, proporcionando um sentimento de identidade e continuidade histórica.

Amora, 28 de dezembro de 2015

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Amora

(Pedro Manuel da Silva Mogárrio)

- Saudação apresentada pelo Partido Socialista (PS)**
- Aprovada por unanimidade.**